

Tratamento com propranolol previne a sensibilização central crônica

induzida por estimulação dural repetida A enxaqueca é um transtorno neurológico crônico com manifestações episódicas, caracterizada por dor de cabeça unilateral, pulsante e severa, com duração de 4-72 horas, acompanhada de disfunção do sis

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

induzida por estimulação dural repetida

A enxaqueca é um transtorno neurológico crônico com manifestações episódicas, caracterizada por dor de cabeça unilateral, pulsante e severa, com duração de 4-72 horas, acompanhada de disfunção do sistema nervoso autônomo e vários sintomas neurológicos, incluindo alodinia cutânea. A maioria das pessoas que apresenta enxaqueca não piora ao longo do tempo. Em alguns pacientes, no entanto, a frequência de ataque de enxaqueca aumenta, levando à enxaqueca crônica, uma forma de enxaqueca altamente incapacitante caracterizada por dores de cabeça por 15 dias ou mais no mês.

A terapia preventiva diária é iniciada para diminuir a frequência dos episódios. Um estudo publicado recentemente testou a hipótese de que a terapia com propranolol previne o desenvolvimento de um estado crônico de sensibilização central sob nocicepção meníngea repetida.

Pesquisadores da França avaliaram por meio de testes comportamentais, imuno-histoquímica e eletrofisiologia in vivo no núcleo trigeminal o impacto do tratamento diário com propranolol nas mudanças induzidas pela estimulação repetida da dura-máter com uma sopa inflamatória (IS). O propranolol foi

administrado por gavagem em ratos durante 8 dias e o modelo de ativação recorrente de nociceptores derais foi realizado através de uma infusão repetida de sopa inflamatória (15) na dura- mater num intervalo de 2 a 3 dias. A IS foi composta por histamina, serotonina, bradicinina e PGEZ.

Os pesquisadores mostraram que a terapia com propranolol não alivia a alodinia mecânica cefálica aguda induzida por IS, mas bloqueia especificamente o desenvolvimento de um estado crônico de hipersensibilidade cutânea após injeções da IS repetidas.

Este estudo esclarece uma questão de longa data no campo das terapias preventivas usadas por indivíduos com enxaqueca crônica, a saber, como o propranolol pode reduzir a frequência de dor de cabeça. Os resultados sugerem que o propranolol exerce sua ação profilática, pelo menos em parte, através do bloqueio da sensibilização crônica dos controles descendentes da dor, decorrente do Bulbo Ventromedial Rostral (RVM) e locus coeruleus (LC) e, por sua vez, impedindo a manutenção de um estado de transmissão trigeminovascular facilitada dentro do complexo trigeminocervical. Avaliar as mudanças nessas áreas do cérebro tem potencial para elucidar os mecanismos de transformação da enxaqueca e para elucidar o desenvolvimento de uma nova terapia preventiva para enxaqueca crônica.

Referência: Boyer N, Signoret-Genest 3, Artola A, Dallel R, Monconduit L. Propranolol treatment prevents chronic central sensitization induced by repeated dural stimulation. Pain. 2017, 158(10):2025-2034.

Alerta submetido em 02/10/2017 e aceito em 03/10/2017.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/tratamento-com-propranolol-previne-a-sensibilizacao-central-cronica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.